

Governador participa da abertura da missão empresarial que buscará investimentos em Dubai

Sáb 13 novembro

O governador de Minas, Romeu Zema, participou, neste sábado (13/11), da abertura da missão empresarial organizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), em parceria com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. A comitiva é composta por 330 representantes de empresas e instituições brasileiras vindas de 24 estados brasileiros.

A missão iniciada hoje tem como objetivo apresentar Minas Gerais e buscar oportunidades no mercado árabe com foco em infraestrutura, logística, siderurgia, metalurgia, construção civil, alimentos e bebidas, máquinas e equipamentos, têxteis, confecções e calçados.

“Desde o início do nosso governo em Minas, a tônica tem sido essa: melhorar o ambiente de negócio e simplificar a vida de quem produz e gera emprego. Estamos aqui para ver oportunidades e conseguir investimentos e parcerias importantes. Quero aproveitar a oportunidade e convidar todos os setores produtivos aqui presentes a investirem em Minas Gerais. Vocês serão muito bem recebidos”, ressaltou o governador na abertura do evento.

Além da missão empresarial, o governador participa, também nos Emirados Árabes, da Expo Dubai, onde Minas Gerais terá um estande dedicado ao estado entre os dias 17 e 25/11, além de reuniões com investidores capitaneadas pela [Secretaria de Desenvolvimento Econômico \(Sede\)](#).

O presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, destacou que a missão tem como objetivo a realização de encontros de negócios e visitas técnicas com setores empresariais e investidores. “Temos uma programação extensa de seminários, onde pretendemos apresentar de que maneira podemos nos integrar ao mundo árabe e também ouvir deles o que precisam e como podem nos ajudar. Também falaremos de investimentos, tanto da possibilidade de investimento de empresas brasileiras nos Emirados Árabes, quanto dos Emirados no Brasil, uma vez que esses países têm sido grandes investidores no mundo em várias áreas”, disse.

Economia: Brasil e Emirados Árabes

A participação do Brasil nas importações dos Emirados Árabes no último ano foi de 1,1%, com as exportações brasileiras para o parceiro comercial alcançando US\$ 2 bilhões. Nas exportações dos Emirados Árabes Unidos, a participação brasileira no montante total exportado pelo país foi de 0,4%, cuja soma foi de US\$ 733,9 milhões. Os dados são do Ministério da Economia.

As importações nacionais dos Emirados Árabes Unidos representam 1% das importações

mundiais. Em 2020, o montante importado pelo país foi de US\$ 181 bilhões, situando o país na 27ª posição no ranking dos principais importadores do mundo. Nas exportações, os Emirados Árabes Unidos ocupam a 30ª posição entre os principais exportadores do mundo, participando de 0,9% das exportações mundiais, com um montante exportado de US\$ 172,5 bilhões em 2020.

Minas Gerais

Minas Gerais é o quarto estado brasileiro que mais exporta para os Emirados Árabes Unidos. As exportações totalizaram aproximadamente US\$ 194 milhões (aumento de 18,3% na comparação com 2019). Já as importações totalizaram US\$ 28,5 milhões (crescimento de 31,4% em comparação com 2019), conforme dados do Ministério da Economia.

Os Emirados Árabes Unidos foram o 20º maior comprador e o 44º maior fornecedor de Minas Gerais, quando comparado aos demais parceiros comerciais no mundo em 2020. Cerca de 80 municípios mineiros realizaram transações comerciais com a nação do Oriente Médio no ano passado. Os principais produtos enviados em 2020 foram açúcar, carnes, metais e cafés. Entre os recebidos, destacam-se minerais, adubos, fertilizantes e máquinas.